



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

REFLEXÕES SOBRE A LEITURA NA ESCOLA: AS PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO DO LEITOR NO CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E AS CONTRIBUIÇÕES DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO NACIONAL

Andressa Cristina de Jesus¹; Ivanir da Costa Alves²

Universidade Estadual de Goiás
Campus Iporá
andressacristina851@hotmail.com¹; acwania@gmail.com²

RESUMO

Essa pesquisa tem por objetivo mostrar a importância da formação do leitor no Ensino Fundamental evidenciando as contribuições que isso acarreta na aprendizagem crítica no decorrer da formação educacional do indivíduo. Sendo assim, o trabalho com a leitura deve ter papel de destaque desenvolvendo práticas com diversidade textual para formar leitores e produtores competentes, que possam atribuir sentido ao que leem e agir socialmente por meio da linguagem. Acerca da leitura, recorre-se aos estudos e ao Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), para conferir o que se espera dos alunos da primeira fase do Ensino Fundamental. Sendo assim pode-se dizer que é uma pesquisa qualitativa embasada em teóricos como Souza (2004), Marcuschi (2008), Solé (1998) Nunes (1998), Bamberger (1988) dentre outros; e também quantitativa tendo em vista a análise do banco de dados oficiais do INEP no portal do IDEB e os resultados da proficiência de Língua Portuguesa avaliados pela da Prova Brasil.

Palavras-chave: Leitura. Gêneros Textuais. Prova Brasil.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos vêm se intensificando as exigências acerca da leitura especialmente no espaço escolar, em função da perspectiva que a sociedade deposita na escola, atribuindo a ela a função de formar cidadãos conscientes e participantes não só na escola, mas na sociedade da qual fazem parte. Segundo Marcuschi (2008) a escola, desde o Ensino Fundamental, deve desenvolver práticas discursivas conduzindo os alunos a práticas sociais.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

A expectativa em torno da prática de leitura é registrada em documentos como Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa e Currículo Básico de Língua Portuguesa dentre outros que permeiam o sistema de ensino brasileiro. Entretanto, apesar das expectativas sobre a leitura estabelecidas em tais documentos, nota-se que ela ocupa lugar secundário em muitas escolas brasileiras. Esse descaso ocorre por desconhecimento das exigências relativas ao ensino de leitura, por falta de estratégias próprias para desenvolver tal habilidade e também por desinteresse dos envolvidos no processo educacional. Esses fatores despertaram o interesse em se pesquisar sobre o assunto.

Assim, o objetivo da pesquisa é mostrar a importância da leitura no ambiente escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental e as contribuições dessa prática para que se tenha um ensino com mais qualidade. Para tanto, recorreu-se aos estudos do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), para conferir realmente o que se espera dos alunos da primeira fase do Ensino Fundamental.

Dessa forma, o presente estudo procura identificar as habilidades essenciais elencadas acerca da leitura e as práticas apresentadas incluem: discutir sobre a importância do ato de ler, compreender a importância do SAEB e Prova Brasil para o ensino de Língua Portuguesa, delinear os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IBEB) do 5º ano no Brasil, estado de Goiás e os resultados da proficiência de Língua Portuguesa avaliadas na Prova Brasil de 2005 a 2011.

A partir dos conhecimentos levantados sobre o ensino de leitura na escola e por meio dos fundamentos teóricos nos quais se apoiou, é possível fundamentar estudos sobre os trabalhos no contexto escolar e a importância desses resultados para a educação.

MATERIAIS E MÉTODOS

Tendo em vista os objetivos do estudo, a pesquisa é primeiramente bibliográfica e qualitativa, embasada em teóricos como Souza (2004), Marcuschi



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

(2008), Solé (1988), Nunes (1998), Bamberger (1988), dentre outros. Faz-se um estudo acerca da importância da leitura e dos gêneros textuais no Ensino Fundamental. Revelar-se a valor do ato de ler, evidenciando as contribuições que leitura ocasiona na aprendizagem do aluno. Sendo assim, a leitura é uma ferramenta essencial para se atuar em sociedade. Portanto deve ser trabalhada com eficácia.

A pesquisa é também quantitativa, pois analisa o banco de dados oficiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP) no portal do IDEB. É feita uma análise com as tabelas do IDEB do 5º ano no Brasil e no Estado de Goiás e por fim os resultados da proficiência de Língua Portuguesa avaliados pela Prova Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa pretende mostrar a importância da leitura no Ensino Fundamental. Por meio de estudos teóricos nota-se que a leitura tem papel fundamental não só na escola, mas na sociedade em geral, ela se faz presente na vida do indivíduo desde o momento em que este começa a compreender o mundo, ela é um instrumento essencial na sociedade. Sendo assim, é fundamental a prática de leitura no ambiente escolar dos anos iniciais, sendo assim, é essencial que a leitura tenha um papel de destaque.

Segundo Brasil (1998) A leitura é um ato de conhecimento, ler significa perceber e compreender as relações existentes no mundo. A leitura é determinante para o sujeito em suas relações sociais. Ela não está somente nos livros, mas também é uma prática social que pressupõe refletir sobre as múltiplas relações que o sujeito-leitor exerce na interação com o universo sociocultural a sua volta; é pensar em um leitor apto a usar a leitura como fonte de informação e disseminação de cultura “acesso a essa escrita, significa construir uma resposta que integra parte das novas informações ao que já se é (FOUCAMBERT, 1994, p.5).” É evidente que a leitura tem papel de destaque não só na escola, mas na sociedade em geral. Sendo assim, deve ser parte integrante da vida de qualquer pessoa.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

Segundo Bamberger (1988) a leitura desempenha um papel fundamental, tanto no nível individual como coletivo, são inúmeros os benefícios que ela proporciona ao sujeito, é primordial para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos. Soares (1999) pontua que a leitura é fundamental para aprendizagem de todas as outras disciplinas do currículo escolar. Dessa forma, acredita-se que o desenvolvimento do interesse e da capacidade de leitura contribui automaticamente, para o sucesso da escolarização. Então se o aluno ler bem e compreender os textos da disciplina de língua portuguesa, consequentemente também terá um bom desempenho nas outras disciplinas.

Sabe-se que somente quando o aluno entra na escola é que passa a conhecer a diversidade de textos, então essa prática deve ser trabalhada com eficácia, pois somente a escola disponibiliza de tal prática. Nessa perspectiva, cabe a escola e ao professor estimular o gosto e prazer pela leitura. Assim devem propiciar meios que conduzam os alunos a conhecer, de modo que se tornem leitores criativos e autônomos. Para tanto primordial a prática com diversidade textual visto que, permite aos estudantes o uso eficaz da leitura e produção de textos, permitindo uma melhor compreensão e produção de textos. Segundo Brasil (2008) os gêneros textuais também é uma excelente oportunidade de se lidar com a língua em seus mais diversos usos, dando ênfase tanto aos gêneros escritos como aos orais.

Segundo Marcuschi (2008) a escola necessita desenvolver, com frequência desde os anos iniciais práticas orais discursivas, a partir de gêneros textuais que integram as práticas sociais dos alunos e, assim, tal qual procede com a escrita. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (2001) ponderam que os objetivos de Língua Portuguesa é mostrar que os cidadãos necessitam desenvolver sua capacidade de compreender textos orais e escritos, de assumir a palavra e produzir textos, em situações de participação social. A escola ao ensinar as diferentes formas de linguagem (verbal e escrita), desenvolve a aptidão de atuação dos alunos, tanto para argumentação no diálogo como para desenvolvimento da escrita.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

Dessa forma, o cidadão ganha autoconfiança e capacidade para interagir e respeitar o outro. A aprendizagem então deve estar inserida em ações reais de intervenção, a começar pelo âmbito da própria escola. Espera-se, que os alunos leiam e escrevam de maneira correta, tornem-se capazes de interpretar e compreender o material estudado, conciliando assim com os objetivos da escola e interpretando a realidade que os rodeia.

Na segunda parte da pesquisa foi feito um estudo sobre os exames SAEB e Prova Brasil. Por meio do estudo, percebe-se que esses exames contribuem com o índice de leitura e aprendizagem na educação. É por meio deles que se calcula a nota do Ideb, cujos resultados contribuem numericamente para a educação brasileira.

Como o objetivo da pesquisa é mostrar a importância da leitura na primeira fase do ensino fundamental é especial o 5º ano, recorreu-se a Prova Brasil visto que ela avalia as habilidades em língua Portuguesa (foco em leitura). A Sua finalidade é avaliar o direito de visto que aprender dos alunos em cada Escola, Município, Estado ou País, sendo assim, tem como prioridade evidenciar os resultados de cada unidade escolar da rede pública de ensino.

Para delinear as habilidades e competências que devem ser observadas ou desenvolvidas nos alunos para que sejam considerados proficientes na leitura, o Inep estabeleceu a Matriz de Referência de Língua Portuguesa. As Matrizes são, portanto, a referência para a elaboração dos itens da Prova Brasil. O artifício é a denominação adotada para as questões que compõem a prova.

Segundo Brasil (2008) a matriz da prova apontada em documento oficial acerca do assunto é composta por seis tópicos, os quais contemplam as habilidades eleitas como domínio necessário aos alunos no final do 5º ano do Ensino Fundamental em relação à leitura. Dentre as Habilidades de leitura avaliadas pela Prova Brasil, pontuam-se os seguintes tópicos:

Procedimentos de Leitura; Implicações do suporte, do gênero e/ou enunciador na compreensão do texto; Relação entre textos; Coerência e coesão no processamento do texto; Relação entre recursos expressivos e efeitos de sentido e Variação linguística (BRASIL, 2008, p, 22,23).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

Por meio de tais habilidades nota-se que ler é importante, para tanto se faz necessário dominar tanto a língua escrita quanto a oral, visto que isso é um fator determinante para o sujeito em suas relações sociais.

Reforçando essa ideia, os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997) defende que:

[...] o domínio da língua, oral e escrita, é fundamental para a participação social efetiva, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento. (BRASIL, 1997, p 15)

O domínio de tais habilidades em Língua Portuguesa, propostas na Prova Brasil, é essencial na contribuição para a aprendizagem. Além disso, o intuito da avaliação é também perceber se realmente os propósitos dessa perspectiva estão sendo contemplados. Por meio da avaliação é possível conhecer o que os alunos sabem e o que são capazes de fazer com as habilidades propostas e quais as dificuldades encontradas. A partir do desempenho dos alunos avaliam-se os resultados da Prova Brasil, que se convertem em indicadores de qualidade do IDEB, o qual divulga os dados acerca da educação brasileira, ele avalia também, a qualidade do ensino no País, Estado e em cada escola e rede de ensino. Os resultados são calculados e divulgados pelo Inep- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas. As médias de desempenho utilizadas são as da Prova Brasil, para escolas e municípios, e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), para os Estados e o País. Esses exames são realizados a cada dois anos.

Análise do resultado do Ideb no Brasil, no Estado de Goiás a Proficiência de Língua Portuguesa no Brasil 2005 a 2011.

Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Brasil)

	IDEB Observado					Metas				
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2021
Total	3.8	4.2	4.6	5.0	5.2	3.9	4.2	4.6	4.9	6.0



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

Dependência Administrativa										
Estadual	3.9	4.3	4.9	5.1	5.4	4.0	4.3	4.7	5.0	6.1
Municipal	3.4	4.0	4.4	4.7	4.9	3.5	3.8	4.2	4.5	5.7
Privada	5.9	6.0	6.4	6.5	6.7	6.0	6.3	6.6	6.8	7.5
Pública	3.6	4.0	4.4	4.7	4.9	3.6	4.0	4.4	4.7	5.8

Fonte: IDEB/INEP

O índice de desenvolvimento da educação básica no Brasil alcançou significativamente o IDEB projetado de 2007 a 2013. Observa-se que em 2005 o seu primeiro resultado foi 3.8, em 2007 o Ideb observado foi 4.2, nota-se que houve um crescimento de 2005 para 2007 de 0,4. Em 2007 o resultado 4,2 supera a meta prevista que é de 3.9 havendo assim, um crescimento de 0.3. Em 2009 a meta estipulada é 4,2 o Ideb observado é 4.6 havendo um crescimento de 0.4, em 2011 a meta projetada é 4.6 o Ideb observado é 5.0 havendo um crescimento de 0.4. Em 2013 a meta projetada é de 4,9 o Ideb observado 5,2 havendo um crescimento 0,3. É possível observar por meio dos dados que de 2007 a 2013 as metas foram alcançadas

4º série/5º ano

Estado ↕	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2021 ↕
Goiás	3.9	4.3	4.9	5.3	6.0	4.0	4.3	4.7	5.0	5.3	5.6	5.8	6.1

Fonte: IDEB/INEP

O índice de desenvolvimento da educação básica em Goiás alcançou significativamente o IDEB projetado. Em 2005 o Ideb observado foi de 3.9, já em 2007 foi 4.3 a meta projetada para 2007 é 4.0, um crescimento de 0.3. O Ideb observado em 2009 é 4.9, a meta projetada para tal ano é 4.3, houve um crescimento de 0.6. Em 2011



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

o Ideb observado foi 5,3, a meta projetada é 5,3 crescimento de 0,6. Em 2013 o Ideb Projetado foi 6,0 a meta projetada é 5,0, nota-se que o ano de 2013 a meta foi a maior.

	2005	2007	2009	2011
BRASIL	172,31	175,77	184,29	190,58

Observa-se no quadro a proficiência da leitura em Língua Portuguesa dos alunos da Prova Brasil desde a sua primeira aplicação que correu nos anos de 2005 a 2011, houve crescimento a cada ano. Portanto, destaca-se que essa avaliação é de grande valor para o ensino e para a leitura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação nas séries iniciais do Ensino fundamental tem grandes desafios para os anos vindouros. Partindo dos estudos do Saeb e Prova Brasil e dados do IDEB analisados, é possível observar que a escola está sendo questionada sobre o seu papel, sendo ela responsável por preparar cidadãos para interagir na sociedade.

Notou-se que a leitura desempenha um papel fundamental na vida do sujeito. Portanto, a escola deverá repensar sobre as práticas educativas, buscando aprimorar as ações que contribuem melhorar a qualidade de aprendizagem dos alunos, tendo como comprometimento um ensino com diversidade textual, para que os alunos compreendam que o texto é um elemento comunicativo que faz parte do dia a dia, tornando-se sujeitos que vão além do simples ato de ler e escrever, mas que sejam capazes de interpretar a realidade em que vivem.

Por meio das habilidades mencionadas pela Prova Brasil, ressalta-se que em contato com texto, o aluno precisa saber localizar informações, interagir com a linguagem e posicionar-se diante das ideias lidas, sabendo articulá-las, como também compreendendo as possibilidades da variação linguística. As habilidades apontadas pela



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID

*“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”*

ISSN: 2238-8451

Prova Brasil de Língua Portuguesa são importantes para a formação dos alunos que interagem com os mais variados gêneros textuais. Diante desse perfil de leitor, nota-se que inúmeras habilidades devem ser desenvolvidas durante a permanência do sujeito na escola. Segundo os Parâmetros Curriculares (2001) o leitor competente em Língua Portuguesa é aquele que domina habilidades que o capacitam a viver em sociedade, atuando de forma adequada nas diferentes circunstâncias sabendo interagir com textos orais e escritos.

Pela análise notou-se que o IDEB nos anos iniciais do Ensino Fundamental no Brasil alcançou significativamente a meta projetada de 2007 a 2013, assim como no 5º ano no Estado de Goiás na rede estadual de ensino. Também na proficiência em Língua Portuguesa notou-se crescimento. Desde sua primeira análise em 2005, foi possível observar que o índice vem aumentando. Por meio dos estudos e análise é possível perceber que a educação vem melhorando, isso significa que as escolas veem melhorando e repensado sobre as práticas de ensino em especial em se tratando de leitura. Ressalta-se que em 2013 os anos iniciais do Ensino Fundamental alcançou a segunda posição no IDEB. O estado de Goiás atinge o patamar educacional que tem hoje as médias dos países da OCDE é reflexo de uma política educacional com foco na qualidade de ensino visando à melhoria na educação brasileira

Nota-se que é indispensável o estudo das avaliações externas como a Prova Brasil e o SAEB, pois esses exames fornecem dados importantes para a educação das crianças brasileiras. Essas avaliações têm a responsabilidade de diagnosticar as dificuldades encontradas na educação e desenvolver mecanismos confiáveis de verificação, contribuindo assim para medir o nível de educação Ibeb.

REFERÊNCIAS

BAMBERGER, Richard. **Como Incentivar o Hábito de Leitura**. São Paulo: 1988. Editora Cultrix. Série Educação em Ação.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997. Disponível em: <<http://www.caminhosda lingua.com/PCN.html>>. Acesso em 01 jun. de 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **PDE: Plano de Desenvolvimento da Educação: Prova Brasil: ensino fundamental: matrizes de referência, tópicos e descritores**. Brasília: MEC, SEB; Inep, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/prova%20brasil_matriz2.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **PDE: Plano de Desenvolvimento da Educação: SAEB: ensino médio: matrizes de referência, tópicos e descritores**. Brasília: MEC, SEB; Inep, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/saeb_matriz2.pdf>. Acesso em: 10 junh. 2014

FOUCAMBERT, J. **A Leitura em Questão**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

FRANCO, Creso. BONANIMO, Alicia; FERNANDES, Cristiano. **Os Professores de Língua Portuguesa, a Leitura e a Diversidade Textual**. In: O SAEB 2001: primeiras investigações. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep); Diretoria de Avaliação da Educação Básica (Saeb), 2002. Disponível em: <www.inep.gov.br>. Acesso em: 05 maios de jun. 2014.

INEP. **O que é o Ideb**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb/o-que-e-o-ideb>>. Acesso em: 22 set. 2014.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

NUNES, Benedito. **Ética e leitura**. In: Crivo de Papel. São Paulo: Ática, 1998.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **Língua portuguesa/ Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental**. -3. ed.-. Brasília: A Secretaria, 2001

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SOARES, Magda Becker. As condições sociais da Leitura: uma reflexão em contraponto. In: **Leitura: perspectivas interdisciplinares**. ZILBERMAN, Regina & SILVA, Ezequiel Theodoro da (orgs.) – 5º Ed – São Paulo: Ática, 1999.

SOUZA, João Francisco de. **E a educação: quê?** A Educação da Sociedade e/ ou a sociedade da Educação e Recife, Bagaço; 2004.